

2022

RELATÓRIO TÉCNICO

134

Fortalecimento, implantação e implementação de ações estratégicas para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar no âmbito do Sistema Único de Saúde

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	134		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento, implantação e implementação de ações estratégicas para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar no âmbito do Sistema Único de Saúde		
Objeto do TC:	Apoiar o fortalecimento, implantação e implementação de ações estratégicas para vigilância, prevenção e controle de zoonoses e doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar no âmbito do SUS.		
Número do processo:	25000.141058-2021-76	Número do SIAFI:	
Data de início	29/12/2021	Data de término:	28/12/2026
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$14.700.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 14.700.000,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS)		
Responsável:	Arnaldo Correia de Medeiros		
Endereço:	SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040		
Telefone:	(61) 33153777	E-mail:	gabinetesvs@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Centro Panamericano de Febre Aftosa (PANAFTOSA)		
Responsável:	Ottorino Cosivi		
Endereço:	Avenida Governador Leonel de Moura Brizola, 7778 - São Bento – Duque de Caxias – RJ - Cep: 25045-002		
Telefone:	21.3661.9050	E-mail:	cosivio@paho.org

2. CONTEXTO

A cooperação técnica entre o Ministério da Saúde (MS), por meio da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) é uma importante estratégia para a qualificação do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde (SNVS) e, conseqüentemente, para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. A SVS é responsável por todas as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças, além da promoção à saúde, bem como a responsabilidade pela coordenação nacional de todas as ações, executadas pelo SUS, nas áreas de vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis e não transmissíveis, programas de prevenção e controle de doenças, vigilância em saúde ambiental, informações epidemiológicas e análise de situação de saúde. A Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial (CGZV), subordinada ao Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis (DEIDT/SVS), dentre outras atribuições, é responsável por propor, coordenar, supervisionar, definir, monitorar e avaliar as ações e os serviços de saúde voltados para vigilância, prevenção e controle das:

- a) Zoonoses: raiva, doenças transmitidas por carrapatos, leptospirose, hantavirose, acidentes causados por animais peçonhentos (acidentes ofídicos, escorpionicose, araneísmo, erucismo, abelhas, animais aquáticos), esporotricose animal, brucelose, variante da Doença de Creutzfeldt Jakob (DCJ), mormo, teníase-cisticercose, hidatidose (equinococose), leishmaniose visceral e tegumentar, entre outras doenças e agravos de interesse em saúde pública;
- b) Doenças de transmissão vetorial: malária, leishmaniose visceral, leishmaniose tegumentar, doença de Chagas, entre outras doenças e agravos de interesse em saúde pública;
- c) Doenças de transmissão hídrica e alimentar: botulismo, febre tifoide, rotavírus, doença de Haff, doenças diarreicas agudas, surtos DTHA, síndrome hemolítico-urêmica, toxoplasmose, cólera, gestão de hipoclorito a 2,5%, entre outras doenças de interesse em saúde pública;
- d) Doenças em eliminação: esquistossomose, geohelmintíases, tracoma, oncocercose e filariose;
- e) Saúde Única: Unidades de vigilância de zoonoses, esporotricose, brucelose humana, teníase-cisticercose, Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ), mormo, hidatidose (equinococose) e animais sinantrópicos.

A eficiência dessas atividades depende da disponibilidade de dados que sirvam para subsidiar o processo de planejamento, avaliação, manutenção e aprimoramento das atividades bem como, dispor de profissionais capacitados, em quantidade suficiente, com infraestrutura física e tecnológica atualizada para garantir a execução das ações de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis de rotina e em emergências.

O 134º Termo de Cooperação Técnica (TC 134), celebrado entre a OPAS, por meio do Centro Pan-americano de Febre Aftosa e Saúde Pública Veterinária (PANAFTOSA/SPV-OPAS/OMS) e o Ministério da Saúde, através da SVS, vem de encontro ao que se estabelece como prioridades para apoiar as ações estratégicas nas três esferas de gestão do SUS - União, Estados, Municípios e Distrito Federal -, para o fortalecimento da vigilância, prevenção e controle de zoonoses e agravos de interesse à saúde pública causados por animais; das doenças de transmissão vetorial; e de transmissão hídrica e alimentar, e de possíveis surtos e epidemias dessa doenças e; no âmbito da abordagem "Saúde Única", para alcançar os resultados esperados propostos no plano de trabalho.

Com base nestas necessidades e levando em consideração os Planos Estratégicos da OPAS, foram propostas as principais atividades para implementação e obtenção dos resultados esperados para este 1ºTA do TC134 que consistem em aprimorar e reforçar as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis, com vistas a contribuir com o avanço das metas nacionais e internacionais dessas doenças no País além disso, e diante do contexto atual e frente ao cenário epidemiológico, o desenvolvimento de estudos e pesquisas que busquem responder lacunas do conhecimento; viabilizar a participação de profissionais em atividades científicas e em outras modalidades de troca de experiências, nacionais e/ou internacionais; em realizar seminários, oficinas, reuniões técnicas e treinamentos bem assessor e cooperar com os estados, municípios e Distrito Federal na implementação das ações; promovendo a criação e/ou aprimoramento dos sistemas de informação em saúde e as ferramentas de análise, monitoramento e avaliação dos dados; das análises epidemiológicas e de suas formas de divulgação, para uma comunicação de risco mais eficiente. Também apoiar a publicação de materiais técnicos e educativos; instrumentos, documentos técnicos e indicadores para a atuação da vigilância em saúde; a melhoria das estruturas dos serviços de vigilância; a realização de estratégias de intervenção coletiva voltadas para as doenças transmissíveis; e as ações para prevenção, detecção e controle de eventos de saúde pública, no âmbito da vigilância epidemiológica das zoonoses e doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar bem como, o conceito de "Saúde Única".

A execução das atividades planejadas no 1º e 2º semestre de 2022 do TA1 é de suma importância para o desenvolvimento das ações para dar sustentabilidade de uma situação epidemiológica favorável das doenças transmissíveis no Brasil, com o aprimoramento e desenvolvimento da produção do conhecimento, que poderá ser compartilhado e disseminado, fortalecendo a articulação e o intercâmbio de experiências com as sociedades científicas, conselhos, organismos internacionais e esferas de gestão do governo.

3. 1º SEMESTRE DE 2022

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1: Inovações e ações em vigilância, prevenção e controle de zoonoses e agravos de interesse à saúde pública causados por animais implantadas e implementadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados; 2. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração; 3. Nº de UF assessoradas; 4. Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados; 5. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente; 6. Nº de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos; 7. Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 2 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das zoonoses; 2. Capacitar pelo menos 100 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância das zoonoses; 3. Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância das zoonoses em pelo menos 20 Unidades Federadas; 4. Publicar e divulgar ao menos 3 materiais educativos e/ou de comunicação social para zoonoses; 5. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 3 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das zoonoses; 6. Produzir pelo menos 50 produtos ou documentos técnicocientíficos relacionados a vigilância das zoonoses; 7. Elaborar e divulgar pelo menos 10 informes epidemiológicos das zoonoses.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No período, o TC134 realizou a cooperação com a entrega de diversos estudos técnicos, através da contratação de 14 consultorias especializadas, para apoiar as atividades para o fortalecimento da elaboração, implantação e implementação de políticas de vigilância em saúde das zoonoses da CGZV/DEIDT/SVS, na tomada das decisões e cooperação aos estados e municípios, em temas prioritários como avaliação dos acidentes por animais peçonhentos, análises das provisões de soros antiostrópicos, novo protocolo para profilaxia antirrábica humana e estudo descritivo da raiva causada por cachorro-do-mato, educação em saúde sobre a leptospirose, revisão bibliográfica sobre arenavírus, ocorrência de riquetsias em potenciais vetores ápteros, proposta de caderno de febre maculosa para protocolo de vigilância de óbitos, hantavírus, entre outros.

Promoveu a realização de 5 (cinco) eventos relacionados as capacitações e treinamentos presenciais para médicos e enfermeiros no diagnóstico e tratamentos de acidentes por animais peçonhentos; para técnicos da vigilância em saúde na identificação e controle de escorpíões; de oficinas para discutir a classificação de área de risco e capacitar na vigilância da febre maculosa; além de visitas técnicas para acompanhar a execução das atividades de vacinação da raiva canina e para a discussão das ações de vigilância da leishmaniose, esporotricose e UVZ na fronteira Brasil com Bolívia.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As restrições ainda impostas pela covid-19, direta ou indiretamente, impactaram algumas atividades e a gestão em função de alguns cancelamentos de passagem aéreas e devolução de diárias observados para algumas atividades previstas e confirmadas. Observa-se também um impacto econômico em relação ao planejado tanto pelo cancelamento como em função do aumento das tarifas aéreas no período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A cooperação técnica promovida pelo TC 134 contribuiu para fortalecer e promover as evidências técnicas para a tomada das decisões e a capacidade de gestão do RE1, com um progresso de 41,70% do resultado esperado do Plano de Trabalho Anual.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2: Inovações e ações em vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão vetorial implantadas e implementadas
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados; 2. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração; 3. Nº de UF assessorada; 4. Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados; 5. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente; 6. Nº de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos. 7. Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 2 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão vetorial; 2. Capacitar pelo menos 100 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância das doenças de transmissão vetorial; 3. Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância das doenças de transmissão vetorial em pelo menos 20 Unidades Federadas; 4. Publicar e divulgar ao menos 03 materiais educativos e/ou de comunicação social para doenças de transmissão vetorial; 5. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 3 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão vetorial; 6. Produzir pelo menos 50 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância das doenças de transmissão vetorial; 7. Elaborar e divulgar pelo menos 10 informes epidemiológicos das doenças de transmissão vetorial.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para a área de vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão vetorial, a cooperação realizou a elaboração de estudos técnicos, por meio da contratação de 7 consultorias especializadas, para apoiar as atividades do CGZV/DEIDT/SVS na tomada de decisões para o controle da doença de chagas, esquistossomose, leishmaniose

tegumentar e visceral, enfocando a análise dos registros, do atendimento de casos, investigação de óbito, prevenção, transmissão e tratamento. Os documentos com a análise dos dados coletados nos sistemas nacionais de vigilância, visando coordenar, orientar, monitorar, avaliar e documentar as ações nas três esferas de gestão do SUS, federal, estadual e municipal. O TC 134 apoiou a realização de 9 eventos relacionados a área de entomologia das doenças de transmissão vetorial, entre capacitações, cursos e visitas técnicas, bem como apoio financeiro ao Congresso Mundial de Leishmanioses – WorldLeish7.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As restrições ainda impostas pela covid-19, direta ou indiretamente, impactaram algumas atividades e a gestão em função de alguns cancelamentos de passagem aéreas e devolução de diárias observados para algumas atividades previstas e confirmadas. Observa-se também um impacto econômico em relação ao planejado tanto pelo cancelamento como em função do aumento das tarifas aéreas no período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A cooperação técnica promovida pelo TC 134 contribuiu para fortalecer e promover as evidências técnicas para a tomada das decisões e a capacidade de gestão do RE2, com um progresso de 41,70% do resultado esperado do Plano de Trabalho Anual.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	RE3: Inovações e ações em vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão hídrica e alimentar implantadas e implementadas
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados; 2. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração; 3. Nº de UF assessorada; 4. Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados; 5. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente; 6. Nº de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos. 7. Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 2 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão hídrica e alimentar; 2. Capacitar pelo menos 50 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar; 3. Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar em pelo menos 10 Unidades Federadas; 4. Publicar e divulgar ao menos 3 materiais educativos e/ou de comunicação social para doenças de transmissão hídrica e alimentar; 5. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 2 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão hídrica e alimentar; 6. Produzir pelo menos 30 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar; 7. Elaborar e divulgar pelo menos 5 informes epidemiológicos das doenças de transmissão hídrica e alimentar 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No período, foram contratadas 6 consultorias especializadas para elaborar produtos técnicos analíticos para respaldar, com informações técnicas relevantes e atualizadas, em apoio as atividades do GT-DTHA na tomada de decisões e cooperação aos estados e municípios, na investigação de casos, vigilância e análises de registros e elaboração de ficha de investigação de casos compatíveis com a doença de Haff e apoio ao painel de monitoramento das doenças diarreicas agudas; no diagnóstico, tratamento, prevenção e controle, assim como na vigilância epidemiológica e notificação de botulismo, análises descritivas de casos notificados ao SINAN de febre tifoide e síndrome hemolítico-urêmica (SHU) e nas análises dos registros e capacitação para rotavírus e cólera e orientação para distribuição de hipoclorito de sódio a 2,5%. No período não foram realizadas a publicações de materiais educativos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As restrições ainda impostas pela covid-19, direta ou indiretamente, impactaram algumas atividades previstas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A cooperação técnica promovida pelo TC 134 contribuiu para fortalecer e promover as evidências técnicas para a tomada das decisões e a capacidade de gestão do RE3, com um progresso de 16,7% do resultado esperado do Plano de Trabalho Anual.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4: Inovações e ações em vigilância, prevenção e controle no âmbito da abordagem “Saúde Única” implantadas e implementadas
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados; 2. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração; 3. Nº de UF assessorada; 4. Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados; 5. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente; 6. Nº de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos. 7. Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 21 documento técnico com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle no âmbito da abordagem “Saúde Única”. 2. Capacitar pelo menos 50 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância no âmbito da abordagem “Saúde Única”. 3. Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância no âmbito da abordagem “Saúde Única” em pelo menos 5 Unidades Federadas. 4. Publicar e divulgar ao menos 2 materiais educativos e/ou de comunicação social para doenças no âmbito da abordagem “Saúde Única”. 5. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 1 pesquisa/estudo que busque responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das doenças no âmbito da abordagem “Saúde Única”. 6. Produzir pelo menos 30 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância das doenças no âmbito da abordagem “Saúde Única”. 7. Elaborar e divulgar pelo menos 2 informes epidemiológicos das doenças no âmbito da abordagem “Saúde Única”.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para o componente de Saúde Única, o TC 134 realizou a contratação de 5 consultorias especializadas para elaborar alguns estudos e produtos técnicos em apoio as atividades para a vigilância, prevenção e controle no âmbito da abordagem “Saúde Única”, com ênfase no levantamento de informações sobre as Unidades de Vigilância de Zoonoses, visando diagnóstico e proposta de melhoria, bem como a elaboração de propostas de orientações sobre eutanásia em cães e gatos para os profissionais que atuam nessas unidades; contribuiu para realizar documento com as principais características clínicas e patológicas que distinguem a forma clássica da Doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ) da variante da Doença de Creutzfeldt-Jakob (vDCJ) e a elaboração de documento técnico contendo argumentos e evidências científicas para contrapor os dados publicados no artigo intitulado “Clinical Repercussions Of Glanders (Burkholderia mallei infection) in a Brazilian Child: A Case Report”.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As restrições ainda impostas pela covid-19, direta ou indiretamente, impactaram algumas atividades previstas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A cooperação técnica promovida pelo TC 134 contribuiu para fortalecer e promover as evidências técnicas para a tomada das decisões e a capacidade de gestão do RE4, com um progresso de 16,7% do resultado esperado do Plano

de Trabalho Anual.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	6	1	5	41%
2	6	1	5	41%
3	6	1	5	16%
4	6	1	5	16%
Total:	24	4	20	28%

4. 2º SEMESTRE DE 2022

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1: Inovações e ações em vigilância, prevenção e controle de zoonoses e agravos de interesse à saúde pública causados por animais implantadas e implementadas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados; 2. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração; 3. Nº de UF assessoradas; 4. Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados; 5. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente; 6. Nº de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos; 7. Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 2 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das zoonoses; 2. Capacitar pelo menos 100 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância das zoonoses; 3. Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância das zoonoses em pelo menos 20 Unidades Federadas; 4. Publicar e divulgar ao menos 3 materiais educativos e/ou de comunicação social para zoonoses; 5. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 3 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das zoonoses; 6. Produzir pelo menos 50 produtos ou documentos técnicocientíficos relacionados a vigilância das zoonoses; 7. Elaborar e divulgar pelo menos 10 informes epidemiológicos das zoonoses.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No 2º semestre de 2022 foram realizadas ações com a contratação de 1 consultoria especializada para apoiar elaboração de documento técnico contendo informações referentes ao processo de aquisição e distribuição aos Estados do produto SORO ANTIESCORPIÔNICO, SORO ANTIBOTULINICO e SORO ANTIARACNÍDEO pela CGZV; se realizou a elaboração de 38 documentos técnicos em diversos temas prioritários como: a abordagem sobre a ocorrência de riquetsioses no território nacional; a produção de boletins epidemiológicos da área, o mapeamento e as estratégias de diagnóstico, tratamento e relatos de casos para os acidentes com animais peçonhentos, além de uma análise criteriosa sobre a distribuição de soro antiveneno para o país; a prevenção, investigação de óbitos, revisão bibliográfica e planos e contingência para hantavirose, febre maculosa e leptospirose; a análise de atendimentos e profilaxia para raiva humana e da campanha antirrábica bem como, das estratégias de vigilância da raiva canina. Foi realizado uma análise e avaliação dos projetos de carta acordo que foram realizados no âmbito da CGZV/DEIT/SVS. A cooperação apoiou a realização e participação de técnicos em 13 eventos de capacitação e treinamento e oficinas, de maneira presencial, de profissionais, médicos e enfermeiros e de vigilância em saúde, em várias unidades da federação, em temas para identificação e controle de escorpiões visando a estruturação do programa estadual; diagnóstico e tratamento de animais peçonhentos de importância na rede SUS; capacitação em vigilância nos estados e de oficinas para a classificação de área de risco para transmissão da febre maculosa, atualizando-os na vigilância em

saúde e resposta à essa doença; além de capacitação integrada dos municípios de fronteira Brasil, Bolívia e Peru, no que se refere à vigilância da raiva humana e animal, para ampliar o conhecimento dos profissionais capacitados acerca das estratégias de prevenção e controle. A cooperação apoiou a visita técnica para monitoramento e avaliação do plano de contingência de eliminação da raiva humana variante 2 em São Luis/MA.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A metodologia utilizada para elaboração do planejamento foi adequada ao propósito do TC, estabelecendo com êxito as metas e consequente alcance dos objetivos propostos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A cooperação técnica promovida pelo TC 134 contribuiu para fortalecer e promover as evidências técnicas para a tomada das decisões e a capacidade de gestão do RE1, com um progresso de 50% do resultado esperado do Plano de Trabalho Anual.

Ao longo do período observou-se que das seis ações programadas nos Resultados Esperados do 1º TA no segundo semestre de 2022, três tiveram atividades de relevância para o fortalecimento da elaboração, implantação e implementação de políticas de vigilância em saúde das zoonoses. Diante da relevância das ações realizadas, conclui-se que a cooperação técnica se articulou adequadamente com as prioridades da SVS e PANAFTOSA/OPAS, e em conformidade com as diretrizes do MS e do Governo Federal, e ampliou as condições favoráveis, possibilitando intervenções mais eficazes para superação das fragilidades na perspectiva do fortalecimento do SNVS no que se refere às atividades voltadas para a prevenção, controle e vigilância em saúde das zoonoses.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2: Inovações e ações em vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão vetorial implantadas e implementadas
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados; 2. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração; 3. Nº de UF assessorada; 4. Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados; 5. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente; 6. Nº de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos. 7. Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 2 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão vetorial; 2. Capacitar pelo menos 100 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância das doenças de transmissão vetorial; 3. Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância das doenças de transmissão vetorial em pelo menos 20 Unidades Federadas; 4. Publicar e divulgar ao menos 03 materiais educativos e/ou de comunicação social para doenças de transmissão vetorial; 5. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 3 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão vetorial; 6. Produzir pelo menos 50 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância das doenças de transmissão vetorial; 7. Elaborar e divulgar pelo menos 10 informes epidemiológicos das doenças de transmissão vetorial.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Para o 2º semestre de 2022., a cooperação apoiou na elaboração de estudos técnicos, por meio da contratação de 1 consultoria especializada para apoiar as atividades do CGZV/DEIT/SVS na elaboração do documento técnico contendo fichas de qualificação para proposição e monitoramento de indicadores prioritários para a doença de chagas. Foram elaborados no período 26 documentos técnicos para os temas relacionados ao controle da doença de chagas, a análise dos resultados e planejamento do TC 134, a área de entomologia, leishmaniose tegumentar e visceral, enfocando a análise dos registros, prevenção, transmissão e tratamento. Documentos contendo a análise de dados coletados nos sistemas nacionais de vigilância, visando coordenar, orientar, monitorar, avaliar e documentar as ações nas três esferas de gestão do SUS, federal, estadual e municipal. Foi realizado apoio nos estudos com a análise físico-química em 4 lotes de amostras do inseticida cipermetrina 20% e apoio no projeto de carta acordo para “Capacitação de profissionais médicos no tratamento da Leishmaniose cutânea com antimoniato de meglumina intralesional”. O TC 134 apoiou a realização de 20 eventos relacionados visitas técnicas, reuniões, capacitação e treinamento em vários estados da federação na vigilância entomologia de vetores e no controle da doença de chagas; na participação de técnicos em evento internacional - WorldLeish7; avaliação de estudos de uso de vacinas LeishTec e de coleiras impregnadas com deltametrina 4% para o programa de vigilância e controle de leishmaniose visceral além de uma reunião para discutir o manual de controle dessa doença; na vigilância entomológica e identificação de flebotomíneos e; na realização de oficina local para gerar conhecimento e troca de experiências para implantar um projeto piloto da

estratégia de Vigilância do Óbito por Causas Evitáveis ou Reduzíveis. Na área de fronteira o TC 134 apoiou uma capacitação da equipe de entomologia do estado e do município de fronteira entre Brasil e Uruguai, em especial no levantamento de fauna e dissecação de flebotomíneos (competência vetorial) na região.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A metodologia utilizada para elaboração do planejamento foi adequada ao propósito do TC, estabelecendo com êxito as metas e conseqüente alcance dos objetivos propostos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A cooperação técnica promovida pelo TC 134 contribuiu para fortalecer e promover as evidências técnicas para a tomada das decisões e a capacidade de gestão do RE2, com um progresso de 66,7% do resultado esperado do Plano de Trabalho Anual.

Diante da relevância das ações realizadas, conclui-se que a cooperação técnica se articulou adequadamente com as prioridades da SVS e PANAFOSA/OPAS, e em conformidade com as diretrizes do MS e do Governo Federal, e ampliou as condições favoráveis, possibilitando intervenções mais eficazes para superação das fragilidades na perspectiva do fortalecimento do SNVS no que se refere às atividades voltadas para a prevenção, controle e vigilância em saúde das doenças transmitidas por vetores.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	RE3: Inovações e ações em vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão hídrica e alimentar implantadas e implementadas
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados; 2. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração; 3. Nº de UF assessorada; 4. Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados; 5. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente; 6. Nº de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos. 7. Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 2 documentos técnicos com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão hídrica e alimentar; 2. Capacitar pelo menos 50 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar; 3. Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar em pelo menos 10 Unidades Federadas; 4. Publicar e divulgar ao menos 3 materiais educativos e/ou de comunicação social para doenças de transmissão hídrica e alimentar; 5. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 2 pesquisas/estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das doenças de transmissão hídrica e alimentar; 6. Produzir pelo menos 30 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância das doenças de transmissão hídrica e alimentar; 7. Elaborar e divulgar pelo menos 5 informes epidemiológicos das doenças de transmissão hídrica e alimentar 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No 2º semestre de 2022 o TC apoiou a elaboração de 20 documentos técnicos através da contratação de consultorias especializadas para apoiar o grupo técnico da DTHA, para respaldar com informações técnicas relevantes e atualizadas as atividades da área, colaborando assim no conhecimento, troca de experiências e atualização de informações com temas de relevância como o diagnóstico, tratamento, prevenção e controle da febre tifóide, a síndrome hemolítico-urêmica (SHU) e na situação epidemiológica de botulismo bem como na tomada de decisões e cooperação aos estados e municípios, como na investigação de casos, vigilância e análises de registros e elaboração de ficha de investigação de casos compatíveis com a doença de Haff e elaboração do instrutivo para o uso do REDCap para orientar as equipes estaduais com a notificação e monitoramento dos casos compatíveis com a doença de Haff ; na análise de informações que estão contidas no Sistema de Informação Hospitalar (SIH) para a síndrome hemolítico-urêmica (SHU) e botulismo. Colaborou também no levantamento para a reclassificação da SHU na lista nacional de doenças e agravos de notificação compulsória e nas análises descritivas para apoiar os estados da federação no “Painel de monitoramento das doenças diarreicas agudas – Tableau” e nas análises das notificações para rotavírus. Realizou a produção e distribuição de material educativo do uso de hipoclorito de sódio a 2,5%. No período foi realizado o apoio ao evento “I Simpósio Cearense de Haff” para atualização sobre o tema e o “Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina tropical”.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A metodologia utilizada para elaboração do planejamento foi adequada ao propósito do TC, estabelecendo com êxito as metas e consequente alcance dos objetivos propostos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A cooperação técnica promovida pelo TC 134 contribuiu para fortalecer e promover as evidências técnicas para a tomada das decisões e a capacidade de gestão do RE3, com um progresso de 33,3% do resultado esperado do Plano de Trabalho Anual.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4: Inovações e ações em vigilância, prevenção e controle no âmbito da abordagem “Saúde Única” implantadas e implementadas
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de documentos técnicos publicados e divulgados; 2. Nº de profissionais de saúde participantes das capacitações / oficinas / reuniões de integração; 3. Nº de UF assessorada; 4. Nº de materiais educativos e/ou de comunicação social publicados; 5. Nº de pesquisas / estudos que busquem responder lacunas do conhecimento que contribuam para a vigilância, prevenção e controle apoiadas tecnicamente e/ou financeiramente; 6. Nº de produtos ou documentos técnico-científicos produzidos. 7. Nº de informes epidemiológicos elaborados e divulgados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar e/ou atualizar, publicar e divulgar ao menos 21 documento técnico com diretrizes e normas de vigilância, prevenção e controle no âmbito da abordagem “Saúde Única”. 2. Capacitar pelo menos 50 profissionais de saúde sobre atuação da vigilância no âmbito da abordagem “Saúde Única”. 3. Realizar assessoria técnica às equipes de vigilância no âmbito da abordagem “Saúde Única” em pelo menos 5 Unidades Federadas. 4. Publicar e divulgar ao menos 2 materiais educativos e/ou de comunicação social para doenças no âmbito da abordagem “Saúde Única”. 5. Apoiar tecnicamente e/ou financeiramente pelo menos 1 pesquisa/estudo que busque responder lacunas do conhecimento que contribuam para vigilância, prevenção e controle das doenças no âmbito da abordagem “Saúde Única”. 6. Produzir pelo menos 30 produtos ou documentos técnico-científicos relacionados a vigilância das doenças no âmbito da abordagem “Saúde Única”. 7. Elaborar e divulgar pelo menos 2 informes epidemiológicos das doenças no âmbito da abordagem “Saúde Única”.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Para o componente de Saúde Única, o TC 134 realizou a contratação de 1 consultoria especializada para elaborar alguns estudos e produtos técnicos em apoio as atividades para a vigilância, prevenção e controle no âmbito da abordagem “Saúde Única” e para hidatidose/equinococose e mormo; foram elaborados 13 documentos técnicos com ênfase no levantamento de informações sobre as Unidades de Vigilância de Zoonoses, visando o diagnóstico da situação e uma proposta de melhoria da legislação sobre o tema; documentos relacionados à distribuição de soros antiveneno, vacina antirrábica e testes rápidos para malária; atualizações de informações relacionadas ao complexo teníase/cisticercose; análise de óbitos por brucelose no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), além de revisão bibliográfica; documentos sobre a divulgação de material

educativo e vigilância da esporotricose e uma nota técnica sobre a COVID-19 em animais de companhia. Durante o período foi realizado o apoio a eventos envolvendo a vigilância no âmbito da abordagem “Saúde Única” e ao “1º SIMPÓSIO “ONE HEALTH-SAÚDE ÚNICA””.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A metodologia utilizada para elaboração do planejamento foi adequada ao propósito do TC, estabelecendo com êxito as metas e consequente alcance dos objetivos propostos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A cooperação técnica promovida pelo TC 134 contribuiu para fortalecer e promover as evidências técnicas para a tomada das decisões e a capacidade de gestão do RE4, com um progresso de 50% do resultado esperado do Plano de Trabalho Anual.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	6	3	3	50%
2	6	4	0	66%
3	6	2	0	33%
4	6	3	0	50%
Total:	24	12	3	49%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2022	2º semestre de 2022	Anual 2022
Nº total de RE com ações programadas no período	4	4	4/4
Nº total de ações programadas	24	24	48
Nº total de ações finalizadas	4	12	16

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	12	4	8	45%
2/2	12	5	5	53%
3/3	12	3	5	24%
4/4	12	4	5	33%
Total:	48	16	23	38%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A realização das atividades planejadas nos Resultados Esperados da cooperação técnica entre SVS/MS e PANAFTOSA/OPAS/OMS contribuiu para a articulação com a Agenda Estratégica, onde estão estabelecidas as prioridades da Secretaria de Vigilância em Saúde, em conformidade com as diretrizes do Ministério da Saúde e do Governo Federal no que se refere às atividades voltadas para a prevenção, controle e vigilância em saúde das zoonoses, doenças de transmissão vetorial, hídrica e alimentar e "saúde única". No período analisado, também foram desenvolvidos estudos técnicos na área de vigilância epidemiológica dentro das enfermidades previstas em cada RE através da contratação de profissionais qualificados, fortalecendo as estratégias de ação da OPAS, promovendo a gestão do conhecimento e cooperação Sul-Sul. Todas as ações propostas estão alinhadas com os objetivos da agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, com a Agenda de Saúde das Américas 2030, e com o Plano Estratégico da OPAS 20-25, que contém metas e indicadores relevantes voltadas para redução da incidência das doenças transmissíveis e, nacionalmente no âmbito do Governo Federal, com o Plano Plurianual, o Plano Nacional de Saúde e o Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde.

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A melhoria da integração entre áreas técnicas e administrativas de ambas as instituições permitiu uma maior fluidez e rapidez no planejamento e execução das ações e processos internos, principalmente no que se refere ao gerenciamento de eventos cujos tópicos da execução são definidos com maior detalhe quando alinhados diretamente com o Grupo Técnico responsável, enquanto os detalhes na gestão do recurso para passagens e diárias são melhor definidos junto à equipe de eventos na SVS.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 1268274.50
Recursos desembolsados:	US\$ 654096.50
Pendente de pagamento:	US\$ 1667625.07
Saldo:	US\$ 411155.71